

Alerta Bancários



Home Page: www.bancariosmogi.com.br

e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br

14 de Novembro de 2007-Nº 212

CONTRAF / Fetec CUT

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis

Bancos obtêm lucros astronômicos em 2007

Lucro do Itaú em 9 meses supera lucro anual de qualquer banco no Brasil

Segundo levantamento da consultoria Economática, o lucro do Itaú em nove meses de 2007, de R\$ 6,444 bilhões, já supera o lucro anual (em 12 meses) de qualquer banco brasileiro de capital aberto nos últimos 20 anos. Os números do Itaú foram divulgados dia 06/11 pela instituição.

O maior lucro anual pertencia ao Banco do Brasil que em 2006 somou, de janeiro a dezembro, R\$ 6,224 bilhões, valor ajustado pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) até setembro de 2007.

O lucro de R\$ 6,444 bilhões divulgado pelo Itaú significa um crescimento de 112,7% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2006, de R\$ 3,029 bilhões. No terceiro trimestre, o lucro do banco ficou em R\$ 2,428 bilhões, uma expansão de 14,8% em relação ao segundo trimestre deste ano, quando o lucro foi de R\$ 2,115 bilhões.

Até agora, os três maiores bancos que já publicaram seus números dos nove meses de 2007 (Itaú, Bradesco e Santander) já ultrapassam o lucro anual de 2006. O Bradesco teve lucro de R\$ 5,817 bilhões em 2007, ante R\$ 5,205 bilhões (janeiro a dezembro de 2006, ajustado pelo IPCA). O



Santander anotou R\$ 1,309 bilhões nos nove meses de 2007 contra R\$ 828 milhões.

O Bradesco é o segundo maior banco por ativos entre os bancos de capital aberto da América Latina e o maior entre bancos privados do continente,

o Banco do Brasil atualmente se encontra na liderança geral entre as instituições no país. O Itaú, por sua vez, segundo a Economática, é o quarto maior banco de capital aberto da América Latina, atrás ainda do Santander BR/ABN Brasil.

Veja no Alerta

Saúde Mental ganha destaque na ALESP

Pág. 2

Plantões jurídicos no Sindicato dos Bancários

Pág. 4

Sindicato promove excursão ao Hopi Hari

Pág. 4

Saúde Mental é destaque na ALESP

Por iniciativa do deputado Cido Sérgio (PT), foi realizado no dia 31/10, na Assembléia Legislativa, um ato solene em homenagem ao Dia da Consciência da Saúde Mental.

O evento abordou a Síndrome do Pânico, fator que tem vitimado um número cada vez maior de trabalhadores, especialmente no sistema financeiro.

Segundo recente pesquisa da Universidade de Brasília em parceria com o INSS, 48,8% dos trabalhadores que se afastam por mais de 15 dias sofrem de algum problema de saúde mental. Na pesquisa foram cruzados dados referentes aos benefícios concedidos por incapacidade e os tipos de doenças, entre os anos de 2000 a 2006.

Já o psiquiatra Isaac Efraim, em sua palestra explicou o significado do Pânico, sensação de medo intenso e morte iminente, aparentemente imotivada, caracterizadas por crises súbitas e recorrentes de ansiedade intensa em circunstâncias imprevisíveis, quais os sintomas físicos mais freqüentes, suas causas e possíveis tratamentos.

Segundo dados apresentados pelo psiquiatra, cerca de 6% da população geral sofre do transtorno do pânico.

“A razão desta nova realidade entre os trabalhadores vitimados é simples: Mente acelerada é mente desequilibrada!”, exclamou o palestrante. Segundo ele, o homem vive hoje uma dicotomia.

A velocidade na informação, ao mesmo tempo em que favorece a adoção, quase que instantaneamente, de medidas benéficas à humanidade, transforma os fatos em questões efêmeras, impondo ritmo alucinante e pressão contínua, o que tem feito o ser humano adoecer.

Nessa situação encontram-se também os trabalhadores bancários que, historicamente, eram acometidos por lesões por esforço repetitivo e, hoje, sofrem em grande número com os transtornos mentais, muitas vezes decorrentes da violência organizacional vivida dentro dos bancos.

O que é o transtorno do pânico?

Uma vida agitada, cheia de stress todos os dias, planos, metas, trabalho, tudo junto e com exigência de rapidez, o resultado disso é uma pessoa cada vez mais sobrecarregada, pensando em milhares de coisas ao mesmo tempo sem ter tempo para pensar em si próprio ou fazer alguma atividade prazerosa.

Os bancários bem sabem disso.



É contra todos esses sintomas maléficos da vida moderna que o movimento sindical vem lutando. O trabalhador precisa ter qualidade de vida para desfrutar, junto com a família e amigos, aquilo que seu esforço cotidiano pode lhe oferecer.

Transtorno do pânico é um problema sério de saúde. Este distúrbio é nitidamente diferente de outros tipos de ansiedade, caracterizando-se por crises súbitas, sem fatores desencadeantes aparentes e, freqüentemente, incapacitantes.

Depois de ter uma crise de pânico a pessoa pode desenvolver medos

irracionais (chamados fobias) destas situações e começar a evitá-las. Gradativamente o nível de ansiedade e o medo de uma nova crise podem atingir proporções tais, que a pessoa pode se tornar incapaz de dirigir ou mesmo pôr o pé fora de casa. Neste estágio, diz-se que a pessoa tem transtorno do pânico com agorafobia.

O distúrbio do pânico pode ter um impacto tão grande na vida cotidiana de uma pessoa, a menos que ela receba tratamento eficaz e seja compreendida pelos demais.

Quais os sintomas físicos de uma crise de pânico?

- Contração / tensão muscular
- Palpitações (o coração dispara)
- Tontura, atordoamento, náusea
- Dificuldade de respirar (boca seca)
- Calafrios ou ondas de calor, sudorese
- Sensação de “estar sonhando” ou distorções de percepção da realidade
- Terror - sensação de que algo horrível está prestes a acontecer.
- Confusão, pensamento rápido
- Medo de perder o controle, fazer algo embaraçoso
- Medo de morrer
- Vertigens ou sensação de debilidade

Existe tratamento para este problema?

Existe uma variedade de tratamentos para o T.P. O mais importante neste aspecto é que se introduza um tratamento que vise restabelecer o equilíbrio bioquímico cerebral numa primeira etapa. Isto pode ser feito através de medicamentos seguros. Numa segunda etapa prepara-se o paciente para que ele possa enfrentar seus limites e as adversidades de uma maneira menos estressante.

Em última análise, trata-se de estabelecer junto com o paciente uma nova forma de viver. Conforme a Previdência Social, a maior ocorrência de transtornos mentais/comportamentais e de doenças do sistema nervoso no setor está na Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Santander, Itaú e Unibanco.

Para equacionar o problema, faz-se necessária a implementação efetiva do Nexo Técnico Epidemiológico, instrumento que entrou em vigor em abril de 2007, com intuito de permitir ao perito médico estabelecer relação entre a doença apresentada pelo segurado e a atividade exercida em seu local de trabalho.

Aos portadores de transtornos mentais é de extrema importância o fortalecimento da Rede de Assistência à Saúde Mental e do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), bem como a real implementação da assistência no SUS (Sistema Único de Saúde).



Notícias dos Bancos

Bradesco

Antonio de Siqueira Lima
Bradesco



Justiça reconhece vínculo no Bradesco

O concessionário Marcelo Lisboa atuou como vendedor de produtos bancários na agência do Bradesco de Bebedouro durante quatro anos. Durante todo esse período o banco ignorou os direitos trabalhistas como registro em carteira, férias, FGTS, 13º salário, entre outros. Para driblar a lei, o Bradesco fez o vendedor aceitar a condição de autônomo para poder trabalhar. "Quando estamos desempregados não temos muita opção. Temos que aceitar as condições impostas pelo banco que se aproveita da nossa situação", afirma Marcelo.

Depois de ser dispensado, o concessionário entrou na Justiça do Trabalho que reconheceu o vínculo empregatício e condenou o banco a pagar todos os direitos trabalhistas. O Bradesco tentou recorrer da decisão, mas perdeu o prazo do recurso. Marcelo faz um desabafo sobre como se sentia diante dos colegas bancários. "O banco muitas vezes ignorava coisas básicas para nós concessionários, como um lanche. Somente os bancários tinham direito. Me sentia humilhado", revela. O vendedor alerta os colegas que estejam na mesma situação. "Não fiquem intimidados em recorrer à Justiça para buscar seus direitos", ressalta.

CEF

Vicente de Moraes
CEF



Sindicato cobra acordo assumido durante Campanha Salarial

Nas negociações da Campanha Salarial deste ano, a CEF comprometeu-se a contratar 3.000 empregados. Está previsto a abertura de um novo plano de apoio à aposentadoria, com previsão de incentivar a saída de cerca de 4.000 funcionários do banco. "Se essa notícia for verdadeira, a contratação dos 3.000 trabalhadores não será suficiente nem para cobrir a defasagem, quanto mais para resolver problemas enfrentados nas agências por causa da falta de pessoal" – ressalta Vicente Moraes Diretor Jurídico do Sindicato dos Bancários. Por esse motivo, o Sindicato enviou um ofício à direção do banco, cobrando explicações sobre a contratação de empregados e exigindo o cumprimento do acordo. "A carência de mão-de-obra é um problema sério que afeta tanto os clientes quanto os trabalhadores do banco. As entidades Sindicais há tempos cobram uma solução e já está mais que na hora da CAIXA cumprir o que promete", frisa o diretor. A falta de trabalhadores na Caixa compromete o atendimento de clientes, a qualidade de vida e a saúde dos funcionários do banco. Dados da Fenae, em 2002, dão conta que o número de trabalhadores à época era de 104 mil, sendo 55.691 do quadro próprio e o restante terceirizado e estagiário. Em abril deste ano passou a contar com 100.816 trabalhadores, sendo 73.386 concursados. "A CAIXA precisa cumprir o compromisso assumido, afinal de contas está em jogo a imagem da instituição financeira e a saúde dos empregados que precisam se desdobrar no atendimento aos clientes", afirma Vicente Moraes.

Real-Santander

Clodoaldo Aparecido de Moraes
Real ABN-Santander



Imprensa noticia demissões após fusão do ABN Real e Santander

Defesa dos empregos e dos direitos dos trabalhadores do Santander e do Real ABN é uma das principais prioridades do Sindicato. Uma luta que tem sido travada desde que começaram as primeiras especulações de que o banco holandês seria colocado à venda.

Nesse meio tempo, a entidade tem realizado inúmeras atividades em São Paulo e em Brasília para alertar a população sobre o risco da incorporação e cobrar dos parlamentares leis que protejam os empregos e os direitos dos trabalhadores nesses processos.

Nos últimos dias, surgiram notícias de que estava em curso a dispensa de 19 mil trabalhadores dessas instituições financeiras em todo o mundo. Além de intensificar o processo de mobilização para que haja negociações com o Santander, o sindicato também vai ampliar a pressão junto aos parlamentares para que sejam tomadas providências urgentes em defesa do emprego e dos direitos dos bancários tanto do Santander quanto do Real ABN. O diretor do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e região, Clodoaldo Ap. de Moraes já solicitou o apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (Alerta Bancários nº 211).

Itaú

Gerson Lima
Itaú



Funcionários do CAT do Itaú atrasam expediente em protesto

Os bancários foram rápidos na resposta contra a medida do banco Itaú em aumentar, de forma unilateral, a jornada de trabalho em 20 minutos dos funcionários do Bankfone. Os empregados atrasaram no dia 01/11 a entrada no Centro Administrativo Tatuapé (CAT), onde opera o Bankfone. Além do atraso na entrada para o trabalho, foram entregues ainda edições do jornal Itaunido especialmente feitas para a ocasião.

O aumento da jornada não é o único problema por que passam os trabalhadores. Há uma reforma no local que o está deixando em péssimas condições de trabalho, com o aparecimento de goteiras e excesso de barulho. No local trabalham nada menos do que dois mil funcionários e a tendência é que após a conclusão da reforma o número aumente para cinco mil.

O ato surtiu efeito e o aumento da jornada de trabalho foi suspenso.

Lucros – Foi divulgado dia 06/11, o lucro dos nove primeiros meses do Itaú. Segundo levantamento divulgado pela consultoria Econômica e divulgado por toda a imprensa, ele ficou em R\$ 6,444 bilhões, maior que qualquer banco de capital aberto nos últimos 20 anos.

HSBC

Dario Maiques
Unibanco



COE discute plano odontológico, segurança e implantação da RMO

Em reunião no dia 25/10, a Comissão de Organização de Empregados (COE) do HSBC conquistou a implantação de um novo plano odontológico para os bancários. A previsão é que até janeiro os funcionários possam contar com o novo plano. Um novo plano odontológico está garantido depois da luta do Sindicato. Agora os bancários devem responder a pesquisa e apontar suas necessidades e o que esperam dele. Quanto aos rumores sobre demissão em massa na instituição, a direção voltou a negar e afirmou que apenas o processo natural de turn-over acontecerá.

RMO – O Sindicato apresentou a diretoria do HSBC os problemas vividos pelos funcionários durante a implantação da Revisão do Modelo Operacional (RMO), como a falta de pessoal nas agências e a necessidade de proteção ao emprego dos trabalhadores envolvidos no processo de mudança. Precisamos de novas contratações e efetivação dos funcionários realocados, para não prejudicá-los na avaliação e nos programas internos.

O banco se comprometeu em resolver o problema, mas não de imediato, afirmou que os envolvidos no projeto RMO não serão demitidos e estarão realocados até o mês de dezembro. A direção também afirmou na reunião que esses trabalhadores não perderão a avaliação interna e a remuneração dos programas específicos do banco. Sobre as contratações, o Sindicato visitará as agências e apresentará o pedido de contratações para ser avaliado. O HSBC comunicou que das 743 agências envolvidas no processo do RMO, 603 já foram concluídas e que o término da implantação está previsto para dezembro.

Segurança bancária – Uma onda de assaltos recentes assustou a categoria. O Sindicato dos Bancários está à disposição dos funcionários para receber denúncias, através do diretor Dario Maiques, que também é funcionário do HSBC. Entre em contato através do telefone 4724-9117.

PLANTÃO JURÍDICO

Plantões jurídicos gratuitos na sede do Sindicato dos Bancários às Terça-feira e Quinta-feira das 9:00 horas às 11:00 horas.

Agende através do telefone 4724.9117 ou do site:

www.sindicato@bancariosmogi.com.br

Sindicato dos Bancários leva você em uma

Excursão ao Hopi Hari

Dia 24/11/2007

Adultos: R\$ 34,90

crianças até 1 mt de altura não pagam



Saída do Sindicato às 8 horas

Reservas somente até o dia 19/11

Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região

Reservas e Informações: 4724 9117 com Clayton

ATENÇÃO ASSOCIADOS! PLANTÃO JURÍDICO

Informamos aos associados do Sindicato que os plantões jurídicos, gratuitos, estão sendo realizados em nossa Sede, localizada à Avenida Engenheiro Eugênio Motta, 102 Jardim Santista em Mogi das Cruzes toda Terça-feira e Quinta-feira das 9 às 11 horas.

Para qualidade no atendimento, entre em contato conosco através do telefone 4724.9117 ou do site: www.sindicato@bancariosmogi.com.br e agende o horário.

Obs: O atendimento relativo à homologação de rescisão de contrato de trabalho deverá ser agendado. Alertamos aos representantes das empresas que o prazo para o pagamento das parcelas constantes na rescisão contratual é até o décimo dia, contado da data da notificação da demissão, quando da ausência do aviso prévio, indenização do mesmo ou dispensa de seu cumprimento. Em caso de descumprimento sujeita-se o infrator a multa de 160 UFIR, por trabalhador e multa a favor do empregado equivalente ao seu salário corrigido. Nos demais casos até o primeiro dia útil imediato ao término do contrato.

Junte-se a nós!

**Bancário, Sindicalize-se!
Faça seu Sindicato mais forte!**



Clayton Pereira
Diretor de Esporte e Cultura

Expediente: Alerta Bancário é informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.

Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes,

Pabx-fax (011) 4724-9117, e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br • Presidente: Gerson Lima

Secretário de Imprensa: Marco Antonio Lemes de Siqueira • Produção: Mario Barrence - 4699 2572

Noticiário: Contraf /CUT e FETEC/CUT-SP-Editoração Eletrônica: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes.